

# Tapete Mágico

Caetano Veloso  
(as sung by Gal Costa)

Freely

(Verse)  $G^9(\#5)$   $CMA^9$   $G/B$   $AMI^9$   $GMI^9$   $FMA^9$   $Bb^9_{SUS}$   $E^bMA^9$

Os o-lhos de Car-men Mi-ran-da mo-vi-am-se, dis-cos voa-do-res fan-tás-ti-cos. No

$EMI^7(b5)$   $Bb^7/D$   $A^{(add 9)}/C\#$   $Bb^{13}$   $A^{13}$   $E^b9$   $DMI^9$

pal-co Ma-ri-a Be-thâ-nia, de-se-nha-se to-das as cha-mas do pás-sa-ro. A

$FMA^9$   $F\#MI^7(b5)$   $B^7(b9)(\#5)$   $EMI^{(MA7)}$   $EMI^7$   $A^9_{SUS}$   $A^9(\#11)$

dan-ça de Chap-lin, o show dos Rol-ling Stones, a ro-ça do O-pó A-fon-já. Mas

$D^9$   $D^b13(\#11)$   $G^7(\#11)(\#5)$

na-da é mais lin-do que o so-nho dos ho-mens fa-zer um ta-pe-te vo-ar

(Samba Canção)

$\text{♩} = 104$

(oboe)  $CMI^9$  (elec. pn. (sustained chords))

(sample bs.)

**A** (oboe)  $CMI^9$   $GMI^9$  (etc.)

So-bre um ta-pe-te má-gi-co eu vou can-tan-do.  
So-bre-vô a Ba-i-a de Gua-na-ba-ra, (etc.)

(sample bs.) (etc.)

$CMI^9$   $D^7/F\#$   $FMI^6$

sem-pre um chão sob os pés, mas lon-ge do chão,  
ro-ço as man-guei-ras de Be-lém do Pa-rá,

$Ab^9_{SUS}$   $GMI^9$

ma-ra-vi-lha sem me-do, eu vou on-de e quan-do  
pa-ro so-bre a Pau-lis-ta de ma-dru-ga-da,

1.  $B^b M I^9$   $G^7$   $G^7$   $SUS^{(b9)}$   $G^7$

me con - duz meu de - se - jo e mi - nha pai - xão.

2.  $B^b M I^9$   $D^b M A^9$   $C^9$   $SUS$   $C^7$

vol - to pra ca - sa quan - do que - ro vol - tar.

D.S. al Coda  
(with repeat)

$D^b M A^9$   $B$   $F M I^6$   $C$   $C M A^9$   $F M I^6$   $F M I^6$   $C$

A bor - do do ta - pe - te vo - cê tam - bém po - de vi - a - jar,

$C M A^9$   $F M I^6$   $C$   $C M A^9$   $F M I^6$   $C$

a - mor. Bas - ta can - tar co - mi - go e vir co - mo eu vou.

(elec. pn./flutes)

$C^{(add 9)}$   $B^b 6/9$   $A^b/D^b$   $C^{(add 9)}$   $B^b 6/9$   $A^b/D^b$

(bs. w/ elec. pn.)

(optional D.S. for solos)

(Ending)

$C M I^9$   $G M I^9$   $F M I^9$   $E^b M I^9$

(oboe/elec. pn.) (bs. sustained)

$D M I^{11}$   $G^9$   $SUS$   $C M I^9$

(bs./el. pn. fills)

2nd Verse, letter A on D.S.:

Vejo o todo da festa dos navegantes,  
 paio sobre a cidade do Salvador.  
 Quero de novo estar onde estava antes.  
 Passo pela janela do meu amor.

Costa Brava, Saara, todo o planeta;  
 luzes, cometas, mil estrelas do céu;  
 pontas de luz vibrando na noite preta;  
 tudo quanto é bonito, o tapete e eu.

(to Coda)